

Nome: Osvaldo Novais de Oliveira Junior



Professor Titular do Instituto de Física de São Carlos, USP

1) Formação

Ano	Título ou atividade	Instituição
1982	Bacharelado Em Física	Universidade de São Paulo
1984	Mestrado em Física Aplicada	Universidade de São Paulo
1990	Doutorado em <i>Electronic Engineering</i>	University of Wales, Bangor, Reino Unido
1993	Livre Docência	Universidade de São Paulo
2001	Pós-Doutoramento	University of Massachusetts, Lowell

2) Histórico profissional.

1985-1990 – Professor Assistente, IFQSC-USP

1990-1993 – Professor Doutor, IFQSC-USP

1993-2008 – Professor Associado, IFSC-USP

2008- atual Professor titular, IFSC-USP

3) Resumo da Súmula

Membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, e da Academia de Ciências da América Latina. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais (SPBMat), de 2016 a 2020. É vice-presidente da *International Union of Materials Research Society* (IUMRS). Foi coordenador da FAPESP na área de física de Dezembro de 2008 a Abril de 2018. Publicou cerca de 640 artigos em periódicos especializados, 16 capítulos de livros, 2 livros de divulgação científica, 1 livro sobre escrita científica, e autor de 8 patentes. Esses trabalhos receberam cerca de 15.400 citações na Web of Science ($h = 57$) e 23100 citações no Google Scholar ($h = 69$), em outubro de 2021. Orientou cerca de 50 mestres e doutores. É membro fundador do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC), que desenvolveu o revisor gramatical ReGra, agraciado com 2 prêmios de inovação tecnológica e disponível mundialmente com um processador de texto. Suas principais áreas de atuação são em filmes orgânicos nanoestruturados, tópico de física da matéria condensada, e processamento de

ON

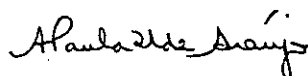
línguas naturais. É editor do livro *Writing Scientific Papers in English Successfully: Your Complete Roadmap*. Pertence ao comitê editorial de 4 revistas, sendo também editor executivo da revista *ACS Applied Materials & Interfaces*. Recebeu o Prêmio Scopus 2006, outorgado pela Elsevier do Brasil e a Capes, como um dos 16 pesquisadores brasileiros com maior produção científica, com base no número de publicações, citações e orientações. Em junho de 2019, recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Aspectos relevantes para o cargo de diretor do IFSC

Nos últimos 10 anos ocupei cargos que me permitiram adquirir alguma experiência com administração. No IFSC, fui presidente da Comissão de Cultura e Extensão, da CRInt, e fui vice-diretor. Na USP, sou presidente da Comissão Especial de Regime de Trabalho (CERT), e fui presidente da SBPMat. Participei de comitês de julgamento na FAPESP e CNPq.

ON

Nome: Ana Paula Ulian de Araújo



Professora Associada 3 do Instituto de Física de São Carlos, USP

1) Formação

Ano	Título ou atividade	Instituição
1990	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	UFSCar
1993	Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais	UFSCar
1997	Doutorado em Ciências	UFSCar
2008	Livre-docência	IFSC, Universidade de São Paulo-USP
2011	Pós-doutoramento	University of Cambridge, Reino Unido.

2) Histórico profissional

1994-1998 - Professora Assistente, IFSC, USP

1998-2007 - Professora Doutora, IFSC, USP

2007- 2011- Professora Associada I, IFSC, USP

2012-atual - Professora Associada III, IFSC, USP

3) Resumo da Súmula

Pesquisadora 1C do CNPq, publicou 76 artigos em revistas especializadas, que lhe renderam cerca de 983 citações na Web of Science (h=19) e 1564 citações Google Scholar (h = 23), em outubro de 2021. Orientou 12 mestres e 12 doutores além da supervisão de 6 pós-doutores. Em termos de internacionalização cabe destacar que já coordenou vários projetos bilaterais de colaboração (CNPq-PVE; CNPq/BBSRC; FAPESP/BBSRC-FAPPA). Atualmente é Pesquisadora Principal em Projeto Temático Fapesp em sua área de interesse, além de participar como pesquisadora associada em outros 2 projetos em colaboração, ambos também financiados pela Fapesp.



Aspectos relevantes para o cargo de vice-diretora do IFSC

Sempre vivi as atividades da instituição, participando (como presidente ou membro titular) de várias de suas comissões, como na Gestão da Qualidade e Produtividade; na Comissão Interna de Biossegurança; na Comissão de Graduação ou na Comissão de Ética no Uso de Animais, da qual ainda faço parte. Participei ativamente, como coordenadora, do Curso de Ciências Físicas e Biomoleculares do IFSC de 2012 a 2018 e estive como Vice-chefe do Departamento de Física e Ciência Interdisciplinar no biênio 2018-2020. Tais atividades me permitiram conhecer melhor o IFSC, não somente quanto à sua infraestrutura, mas principalmente com relação às pessoas.



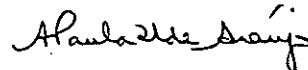
Plano de Gestão para a Diretoria do Instituto de Física de São Carlos (IFSC)

Candidatura:

Para Diretor: Osvaldo Novais de Oliveira Junior



Para Vice-Diretora: Ana Paula Ulian de Araújo



Introdução

Este plano de gestão foi concebido com base no projeto acadêmico do IFSC apresentado há alguns anos, levando também em consideração as transformações para o mundo digital – de todas as atividades acadêmicas – aceleradas com as restrições impostas pela pandemia. Descrevemos sucintamente abaixo as ações previstas no plano nas diferentes áreas de atuação do IFSC, em que não são apresentadas metas quantitativas – são delineadas, por outro lado, diretrizes gerais. Perceber-se-á que procuraremos dar continuidade à execução do Projeto Acadêmico do IFSC. Nosso papel será de catalisar, encorajar e apoiar abordagens institucionais inclusivas, que agreguem pessoas e contribuam para consolidar e ampliar o papel e o impacto do IFSC, na USP e na sociedade.

Ensino de graduação e pós-graduação

O IFSC vem há décadas formando profissionais de alto nível, e nosso primeiro desafio é a manutenção dessa qualidade. Na graduação, o apoio às(aos) alunas(os) – de diferentes maneiras – é essencial para reduzir a evasão e aperfeiçoar seu desempenho. Procuraremos manter o apoio que já é dado, e ampliar o alcance das atividades do escritório de carreiras. Será relevante, também, capitalizar sobre alguns ganhos obtidos durante a pandemia. Merecem destaque o uso do e-disciplinas, que permite um aumento do tamanho das turmas, e a possibilidade de ministrar disciplinas com outras instituições no Brasil e no exterior. Para explorar essas possibilidades, é importante fazer um levantamento do impacto do modelo remoto na graduação e pós-graduação. Para as ferramentas que trouxeram benefícios, há que se pensar em modelos híbridos ou numa adaptação dessas ferramentas. Pode-se, por exemplo, verificar se a carga horária presencial pode ser reduzida com um aumento do apoio de mecanismos online. De

AP ON

modo geral, iniciativas que busquem modernizar as práticas de ensino e inovar no ensino de graduação terão o apoio institucional. Inovações a serem perseguidas incluem ampliar a visibilidade internacional de nossos cursos de graduação e pós-graduação através de modelos compartilhados com outras universidades e instituições acadêmico-tecnológicas no Brasil e no exterior. Isso provavelmente requererá um trabalho árduo sobre legislação, que precisará ser adaptada, o que pode contar com apoio da CRInt do IFSC. Outra prioridade de expansão é a participação no novo curso de engenharia biomédica em parceria com a EESC. Todas essas ações e iniciativas serão coordenadas pela Comissão de Graduação, como já acontece atualmente.

Para a pós-graduação, procuraremos dar seguimento às metas estabelecidas no Projeto Acadêmico, com a coordenação da Comissão de Pós-Graduação. Algumas ações visam a aumentar o número de estudantes de pós-graduação com uma campanha para divulgar a pesquisa e pós-graduação do IFSC no Brasil e no exterior, oferecer estágios de pesquisa e realizar escolas especiais, ampliar as formas de ingresso com processos seletivos específicos para atrair estrangeiros e estudantes com financiamento garantido. A partir das novas possibilidades com ensino remoto e trabalho de cooperação com meios digitais, buscar-se-á fortalecer programas de colaboração com outras unidades da USP, com a Universidade Federal de São Carlos e com outras Universidades no Brasil e no exterior. Pode-se, por exemplo, ministrar disciplinas em inglês para atrair candidatas(os) de outros países, bem como melhorar a formação de nossas(os) alunas(os) quanto ao uso de uma segunda língua. Isso também permitirá intensificar o intercâmbio acadêmico, com mais mobilidade acadêmica de discentes e docentes. Ainda sobre internacionalização, procuraremos aperfeiçoar através da CRInt o treinamento de docentes e funcionárias(os) administrativos para acolher estudantes e pesquisadoras(es) estrangeiros.

No que concerne ao corpo discente, mais especificamente, as ações a serem continuadas incluem melhorar o ambiente de trabalho com criação de espaços físicos e momentos de vivência, apoiar eventos culturais e esportivos, assistir estudantes quanto à saúde mental e diversificar sua formação. Essa diversificação envolve oferecer mais cursos optativos e cursos em parceria com outras universidades, principalmente para garantir uma formação mais multidisciplinar, e com empregabilidade fora da academia. Uma formação mais abrangente pode, também, levar a um aumento de produtividade científico-tecnológica das(os) estudantes. Com o cenário instável de bolsas fornecidas pelo

AP

ON

CNPq e CAPES nos últimos anos, procuraremos apoiar iniciativas para obter bolsas adicionais que contemplem a demanda das(os) estudantes.

Atividades de Pesquisa, Tecnologia e Inovação

O IFSC é destaque na USP nos quesitos de produção científica, tecnológica e inovação, com indicadores que inclusive têm garantido nota máxima na avaliação dos programas de Pós-Graduação da CAPES. Tais indicadores foram obtidos a partir de grupos de pesquisa consolidados a ponto de se tornarem referências nacionais e internacionais. Por exemplo, estão sediados no IFSC Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Institucionalmente continuaremos a apoiar e incentivar os grupos de pesquisa, e como diretriz geral buscar integração entre esses grupos. Com ações coordenadas pela Comissão de Pesquisa, procuraremos identificar e fomentar parcerias, internas e externas. Além disso, é importante identificar programas, projetos e iniciativas para resolver problemas científico-tecnológicos de grande porte, que requeiram ação concertada de uma equipe multidisciplinar e multiinstitucional. Nesse contexto, a Comissão de Pesquisa poderá ter um papel importante na discussão sobre novas áreas de pesquisa e inovação para o IFSC, essencial para decisões quando houver vagas novas de docentes.

Atividades de cultura, extensão e transferência de conhecimento para a sociedade

Ações de cultura e extensão à comunidade permitem o compartilhamento, com a comunidade externa, do conhecimento gerado por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade. Essas ações articulam o conhecimento científico com as necessidades da comunidade, interagindo com ela e transformando sua realidade. O IFSC já tem longa tradição em atividades de extensão e transferência de conhecimento, principalmente em educação e na transferência de tecnologia para empresas de variados portes, incluindo startups criadas a partir de esforços no IFSC. Muitas dessas ações são realizadas pelos CEPIDs e INCTs sediados no IFSC, que continuarão a ser apoiados institucionalmente, assim como deverá ocorrer com outros grupos de pesquisa que geram tecnologia e inovação. Procurar-se-á uma integração crescente de esforços com outros órgãos da USP, como a Agência USP de Inovação e o recém-criado Inova USP

AP

ON

do Campus de São Carlos. Pretendemos, também, atuar através da Comissão de Cultura e Extensão, buscando editais de fomento e outras iniciativas que estabeleçam uma relação permanente de integração entre o IFSC e a sociedade. Será prioridade buscar caminhos e oportunidades para integrar e envolver ainda mais o CDCC nas atividades de Cultura e Extensão. Será dada ênfase à divulgação das contribuições do IFSC, buscando crescente integração do setor de comunicação do Instituto com outros setores e agências geradores de notícias para a imprensa e público em geral.

Administração e Infraestrutura

A excelência no desempenho das atividades do IFSC só foi alcançada com o trabalho dedicado e competente de seu corpo de funcionárias(os). Em nosso plano de gestão a prioridade é apoiar as(os) funcionárias(os) para que continuem exercendo suas tarefas com qualidade, buscando identificar possíveis dificuldades trazidas pelas restrições orçamentárias da USP nos últimos anos, que não permitiram reposição de pessoal. Como não se sabe quando a USP voltará a contratar funcionárias(os) não docentes, buscaremos o suporte de todas(os) (docentes e não docentes) para resolver casos urgentes de falta de pessoal, traçando-se assim prioridades para contratação quando isso for possível. Serão priorizadas ações de manutenção da infraestrutura predial, além do apoio para finalizar a ocupação dos novos espaços. Na manutenção predial, serão considerados aspectos de segurança, conforto e ergonomia dos ambientes de trabalho, bem como a modernização das salas de aulas e laboratórios de ensino. Ressalte-se que será dada atenção especial às dependências do IFSC na Área 2 do Campus.

Prioridade para o maior patrimônio do IFSC

A execução da principal missão do IFSC, que é servir a sociedade com formação de profissionais de alto nível, gerar e transferir conhecimento, depende daquele que é o nosso maior patrimônio: as pessoas. A convivência harmoniosa e colaborativa é essencial para que docentes, funcionárias(os) não docentes, pós-doutorandas(os) e alunas(os) de todos os níveis, possam realizar um trabalho profícuo. Usaremos como diretriz de nosso trabalho – se escolhidos para a diretoria e vice-diretoria – a busca por

AP ON

um ambiente que seja agradável e adequado para que todas(os) possam trabalhar. Isso deve envolver discussões organizadas e participativas de todas(os) no IFSC para obter decisões consensuais ou que tenham respaldo da ampla maioria. Para as(os) docentes, buscaremos meios de apoiá-las(los) em suas ações nos três eixos de atuação. Para as(os) funcionárias(os), além dessas condições de trabalho mencionadas apoiaremos suas iniciativas de formação continuada e aperfeiçoamento. Para que essas iniciativas sejam mais eficazes, prevê-se ampla consulta junto às(aos) funcionárias(os) para identificar necessidades e oportunidades.

Cuidado especial também será dedicado ao corpo discente e pós-doutorandas(os). Gerações de alunas(os) brilhantes e dedicadas (os) têm se renovado, permitindo que o IFSC cumpra sua missão de ensino, pesquisa e transferência de conhecimento. O apoio às(aos) alunas(os) para a consecução dessas atividades tem sido variado. Para além daquele relacionado à pesquisa, normalmente dependente de cada grupo de pesquisa, as(os) alunas(os) são apoiadas(os) pelas Comissões de Graduação e Pós-Graduação, que já fazem um acompanhamento próximo. De acordo com nosso plano de gestão, tal apoio deverá continuar, assim como estabeleceremos contatos com alunas(os) para tentar resolver eventuais dificuldades. Inclusive incentivando-as(os) a manter e estender suas iniciativas com a empresa júnior e em agremiações estudantis.

ON

AP